ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

VIABILIDADE ECONÔMICA SOJA-HORTALIÇA ADUBADA ORGANICAMENTE NA REGIÃO DO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL

Sakissaka, Roberto Carlos Seiji[1] (sakissakarcseiji3844@gmail.com)**; Ribera, Laura Matos** [1] **(**laura.ribera@hotmail.com**); Cardoso, Reginaldo de Moraes (**agronomiareginaldomoraes@gmail.com**); Secco, Sanara Karoline C** (Sanara.kcs@gmail.com)**; Silva, Maiele Leandro**[2] (maiele@uems.br)

[1]Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

A soja-hortaliça é uma iguaria de alguns países asiáticos como Japão, China, Coréia e outros. Apresenta características desejáveis para a alimentação humana, como, maior teor de proteínas, baixo valor de óleo e o seu sabor de maneira suave e nos últimos anos vem sendo alvo de estudos e pesquisas no Brasil. E fator que pode ser reduzir o custo de produção é utilizando de adubos de origem animal, fazendo melhorias no solo como na ordem física, química e biológica na estrutura do perfil cultivável. O objetivo desta pesquisa foi avaliar economicamente a produção de soja-hortaliça sob diferentes quantidades de cama aviária na região do ecótono cerrado-pantanal. O trabalho foi conduzido na Horta do Setor de Olericultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana – MS. O delineamento experimental utilizado no experimento foi em blocos completos em esquema fatorial 4 x 2 com quatro repetição, onde o primeiro fator foi as quantidades de cama aviária (6; 12; 18; 24 t ha^{-1}) e o segundo fator duas cultivares de soja-hortaliça (BRS 232 e BRS 267). Cada parcela do experimento possuiu área total de 2,88 m² nas dimensões de (2,40 m x 1,20 m), com área útil de 1,60 m², apresentando 40 plantas da soja-hortaliça, no espaçamento de 0,40 m entre as linhas de plantio com 10 plantas por metro linear, na densidade de plantas na ordem de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) plantas por hectare. A colheita foi realizada em torno de 35 a 40 dias após a floração da cultura, eliminando qualquer planta invasora na área experimental. Quando a soja-hortaliça atingiu o estágio R6, realizou-se analise de produção e foram avaliadas as seguintes características: renda bruta, renda líquida, taxa de retorno e índice de lucratividade. Os resultados obtidos demonstram uma forte influência nas doses de cama aviária para o desempenho econômico da soja-hortaliça, observando que a BRS 232 apresentou melhores resultados para as características avaliadas, permitindo uma boa e favorável receita líquida de R$ 5.762,91 com o uso da adubação de cama aviária. A melhor dose de cama aviaria foi 24 t/ha, o que gerou a maior renda na região.

Palavras-chave: Adubação orgânica, desempenho e produtividade.

Agradecimentos: **Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela permissão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, ao Grupo de Estudos e Análise de Oleáceas.**

Realização: UFGD Universidade Federal da Grande Dourados; UEMS Universidade Estadual de Mata Grosso do Sul
Parceiros: CAPES; CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico